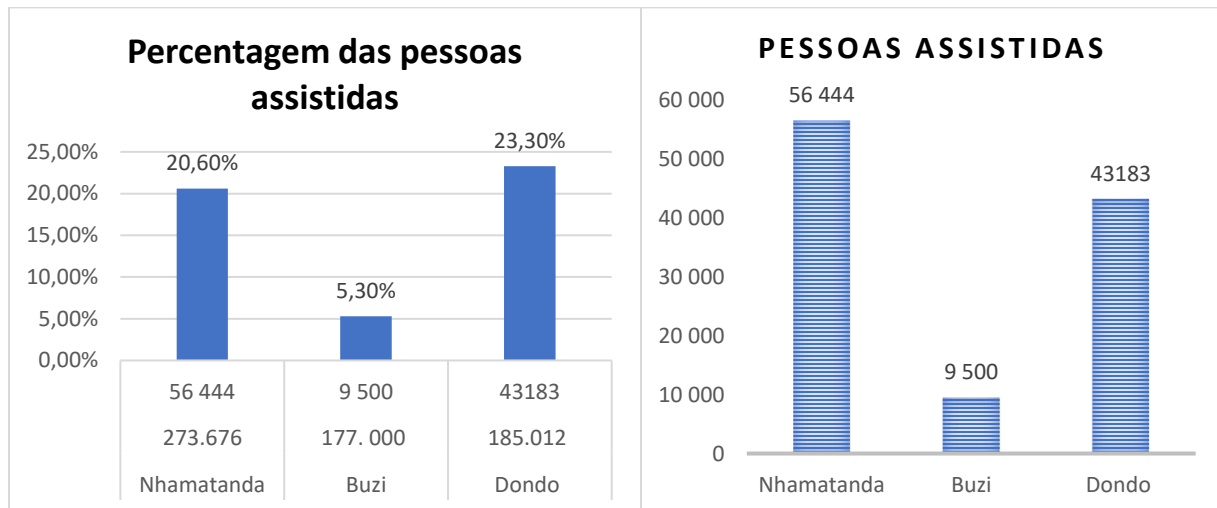


Infográfico

Este documento apresenta em forma infográfica o resumo do relatório sobre a monitoria da ajuda as vítimas do ciclone idai na província de Sofala

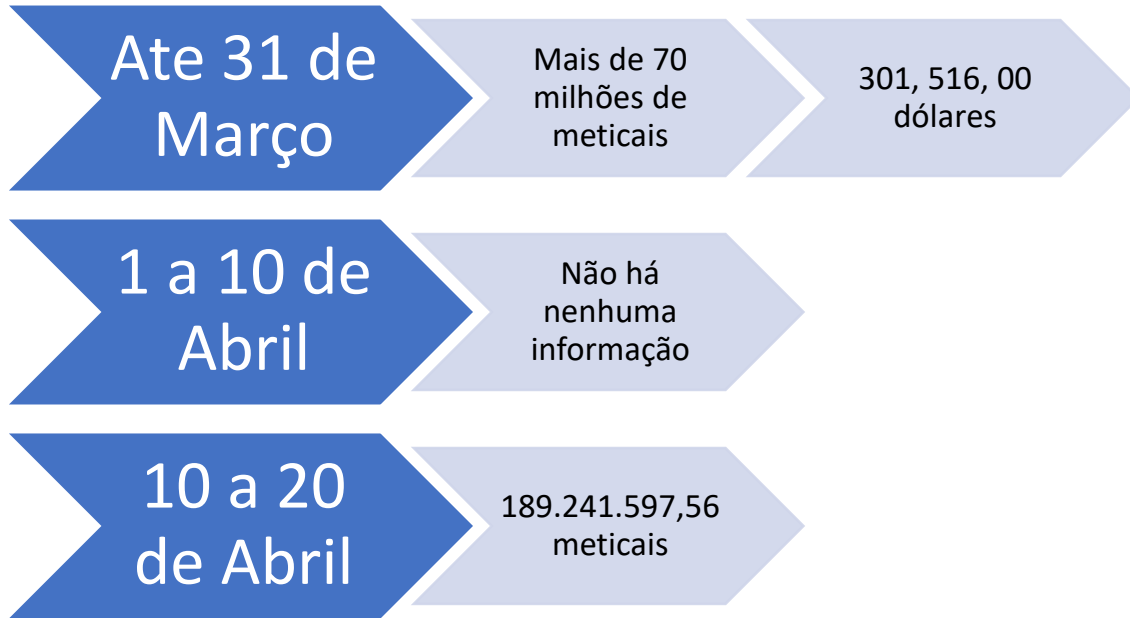
Em Março do presente ano, Moçambique foi afectado pela maior catástrofe natural da vivida na África subsaariana. A região central de Moçambique, com maior ênfase para a cidade da Beira, foi a que sofreu danos avultados, entre humanos e materiais e, segundo dados fornecidos/partilhados pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), registou mais de 600 mortes, foram afectadas cerca de 1,4 milhões de pessoas e a cidade ficou parcialmente destruída.

De acordo com os dados do INGC, o ciclone Idai, de magnitude 4.7, em todas as zonas afectadas da província de Sofala vitimou 237.789 famílias, 1.190.594 pessoas, tendo como consequência causado a morte de 403 pessoas.



Doações monetárias recebidas

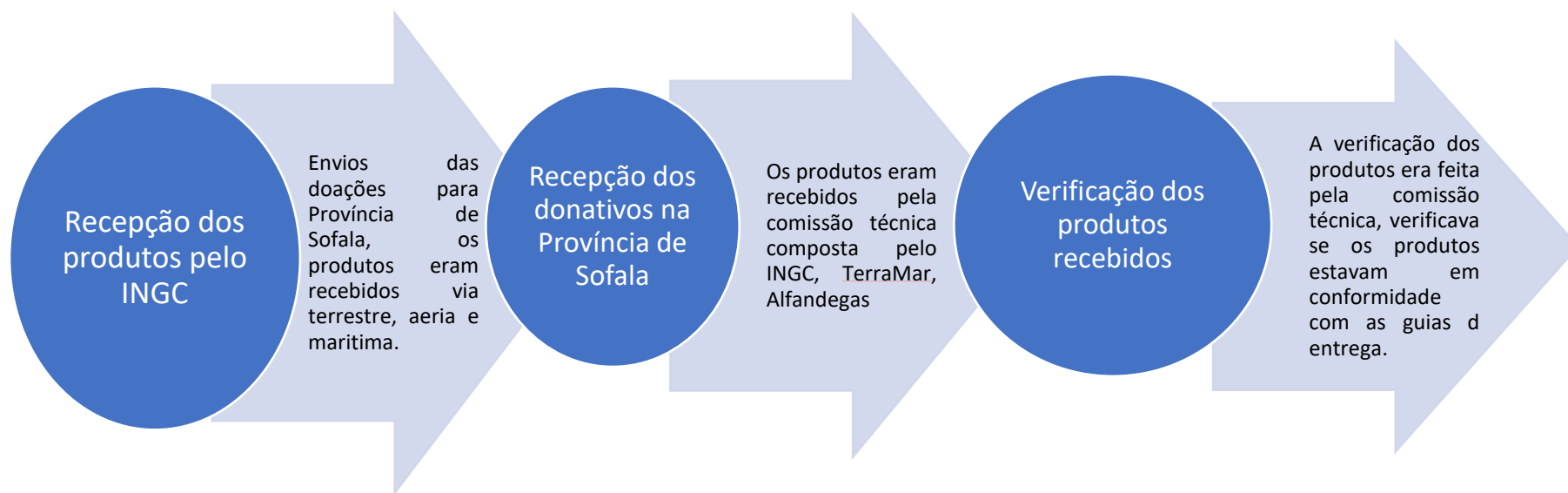
Num acto de prestação pública de contas, o INGC decidiu partilhar quinzenalmente a lista dos donativos recebidos. A informação era publicada no jornal notícias donde foram extraídas as seguintes informações



Na publicação feita no dia 17 Abril, referente as doações canalizadas no intervalo compreendido entre dia 1 a 10 de Abril não se fez menção a nenhum valor monetário recebido.

O valor global apresentado referente as doações feitas entre os dias 10 a 20 de Abril não incluía a doação feita pelo Ministério do Interior (MINT) na ordem dos 10.112.446,50 de meticais, sendo que o mesmo vem arrolado na tabela do jornal, resta saber o que estará por de trás da não inclusão deste valor no cálculo global das doações feitas no período em alusão.

Ciclo de envio, Recepção e armazenamento dos donativos ao nível da província de Sofala



Os donativos que chegavam à cidade da Beira por via terrestre, marítima e aérea provinham de diversos países.

No caso dos bens que vinham de fora do país usando a via aérea ou terrestre, o INGC tramitava expediente alfandegário. Ou seja, os trabalhadores da empresa Terra Mar tinham que estar no acto da entrega dos bens para fazer o registo e a confirmação física dos mesmos físicos com os técnicos do INGC.

Distribuição dos donativos a nível dos distritos e centros de acolhimento em Sofala

Distribuição a nível dos distritos

O transporte dos donativos dos armazéns do INGC para os distritos afectados pelo ciclone Idai no início era feito por camionistas sem a devida escolta dos agentes da PRM. Os donativos saíam dos armazéns centrais para os armazéns distritais e, por sua vez, dos armazéns distritais e municipais eram distribuídos pelos centros de acomodação. Numa primeira fase não havia nenhum controlo no transporte dos donativos e a falta de escolta policial contribuía para a falta de transparência e de controlo dos donativos.

Envio dos donativos para o distrito



Recepção e distribuição pelos centros de acolhimento

Confirmação das quantidades e recepção dos donativos

O procedimento para a confirmação das quantidades dos donativos enviados para os distritos baseava-se nas guias de entrega que, na maior parte das vezes, não conferiam qualquer segurança, o que abria possibilidade para a falta de transparência no processo.

As guias eram escritas à caneta, o que facilitava o processo de adulteração das quantidades dos donativos enviados por parte dos transportadores. Os responsáveis dos centros de acolhimento nem sempre sabiam quais eram os dias de reabastecimento dos produtos, simplesmente eram surpreendidos pela chegada dos mesmos. Os técnicos do INGC não os informavam com antecedência acerca da quantidade dos bens doados aquando do envio, o que dificultava o processo de monitoria.